

## **Evidências e aprendizagem: Fortalecimento de dados relacionados com crises e riscos ao sistema de informação e à educação institucional**

### **Estudo de caso – Save the Children na RDC**

#### **Investigação sobre abandono escolar como parte do projeto REALISE**

##### **Breve descrição da prática e das principais aprendizagens**

De outubro de 2018 a junho de 2021, a iniciativa da REALISE lançou um projeto de investigação com o objetivo de identificar e monitorizar meninas adolescentes em risco de abandono escolar e também colocar em prática os mecanismos da comunitários para reter o máximo dessas jovens na escola. Este estudo concentra-se nas meninas (especialmente vulneráveis num contexto de violência do género) de 22 escolas primárias (4º, 5º e 6º anos), escolas secundárias (7º e 8º anos) e estudantes dos centros de recuperação de ensino (níveis 1, 2 e 3), na cidade de Mbuji-Mayi, no leste da província de Kasai, na República Democrática do Congo. Ele centrou-se nos seguintes objetivos:

1. Monitorizar as crianças para identificar as que estão em risco de abandono escolar,
2. Informar a escola e a sua equipa de gestão assim que possível para que eles ajam ou façam outros tomar atitudes,
3. Apoiar a equipa de gestão da escola na criação de um conjunto de intervenções que ajudará as crianças a voltar e a permanecer na escola.

Esta pesquisa permitiu que se definissem as melhores formas de identificar as estudantes em risco de abandono, as possíveis causas desse abandono, as causas de absentismo, o período em que se registam mais abandonos etc., para conceber propostas de métodos e canais de monitorização para manter as meninas e as adolescentes na escola. Na realidade, para além da geração de dados e informação para compreender as necessidades particulares da população-alvo e comunicar às partes interessadas (inclusive envolvendo nesta tarefa os pais, professoras/es e a divisão local do Ministério da Educação) sobre os fatores da comunidade, da escola e fora da escola que levam as meninas ao abandono escolar, a pesquisa também identificou iniciativas eficientes para abordar as necessidades específicas que foram identificadas, de forma a mitigar os principais fatores de risco e apoiar as/os estudantes em risco ou que tenham abandonado a escola anteriormente a voltar e/ou recuperar o tempo perdido.

##### **Que desafios a prática/iniciativa aborda e por que foi necessária a mudança?**

Esta prática foi desenvolvida e implementada na RDC, num contexto de crises prolongadas e situações de emergência sobrepostas, com uma taxa elevada de abandono escolar, notavelmente entre as meninas com idade entre 8 e 10 anos nas regiões do leste especialmente afetadas pelas crises. A comunidade da EeE na RDC está a trabalhar regularmente no problema de abandono escolar, mas ainda não coletou

informação suficiente que permita a compreensão holística dos motivos/fatores por detrás destas taxas para combater as causas. Por exemplo, os dados disponíveis desagregados por sexo destacam que as meninas são mais prováveis de abandonar a escola do que os meninos, mas há pouca ou quase nenhuma informação para identificar o porquê e as necessidades específicas das meninas para acederem à educação nestes contextos. Por outro lado, existem muito poucas iniciativas para apoiar as crianças fora da escola neste contexto.

Com esta iniciativa, a Save the Children fez um projeto-piloto para definição dos indicadores que se concentram na identificação das necessidades específicas das meninas neste contextos, para mitigar os diferentes parâmetros que afetam o acesso à educação. Esta investigação aborda principalmente as seguintes questões: quais são as causas principais do abandono escolar, qual o seu impacto e como podem ser abordadas? Isto responde à necessidade de dados e informação para compreender como explicar e mitigar os abandonos. Há lacunas significativas nos dados existentes e destaca-se a necessidade de identificar os riscos e as barreiras enfrentados no acesso à educação nestes contextos, incluindo compreender melhor como o sistema estudante-comunidade-escola funciona e influencia o acesso à educação.

### **O que se buscou alcançar? De que forma as metas e os objetivos se relacionam com a melhoria da identificação e da monitorização das necessidades e das barreiras na educação, em contextos e situações de emergência e afetados por crises?**

O principal objetivo do estudo era monitorizar as crianças para (1) identificar as que estavam em risco de abandonar a escola para que a equipa escolar atuasse e envolvesse os pais logo que possível, e (2) apoiar a equipa de gestão da escola, novamente com a participação das comunidades, na criação de um conjunto de intervenções que possam ajudar as crianças a voltar e permanecer na escola.

Esta iniciativa de pesquisa concentrou-se no aperfeiçoamento da monitorização das/os estudantes em risco de abandono escolar, na melhor compreensão dos diferentes parâmetros, dos riscos e barreiras que influenciam o acesso à educação e o abandono escolar, na identificação do impacto do abandono escolar, na compreensão de como mitigar estes riscos e em formas de ajudar as meninas e adolescentes que já abandonaram a escola a voltar.

Em relação ao primeiro piloto desta investigação e sua metodologia, o projeto selecionou escolas das zonas marginalizadas e de baixo rendimento que não podiam fornecer boas condições de aprendizagem às/aos estudantes. A seleção destas 22 escolas foi feita durante um *workshop* com todas as partes interessadas mencionadas a seguir.

### **A sua prática alcançou as metas e os objetivos iniciais? Quais foram os principais resultados?**

Sim, a investigação alcançou os objetivos estabelecidos pelo projeto. O projeto ajudou as escolas-alvo da investigação a produzir dados para identificar as crianças em risco de abandono escolar usando o registo de presença fornecido pelo Ministério da Educação. Depois, as/os professoras/es e/ou a gestão sensibilizaram os pais/tutoras/es para garantir que estas crianças voltassem para escola. Esta investigação **permitiu que se definissem as melhores formas de identificar as/os estudantes em risco de abandono escolar**, incluindo os indicadores mais relevantes para **conceber propostas de métodos e canais de monitorização para manter as meninas na escola**. De facto, além da geração de informação

para compreender as necessidades particulares das populações-alvo e para comunicar às partes interessadas (professoras/es e pais ou a divisão local do Ministério da Educação) acerca dos fatores da comunidade que levam as meninas a abandonar a escola, a pesquisa também conseguiu identificar as iniciativas eficientes para abordar as necessidades específicas que mitigassem os fatores de risco e apoiassem as/os estudantes em risco ou que anteriormente abandonaram a escola a voltar ou recuperar o tempo perdido.

O sistema de monitorização que o projeto pôs em prática, que inclui a seleção de escolas parceiras, a formação dos professoras/es e o fornecimento de equipamentos (registos, telefones, suprimentos), a revisão dos dados fornecidos pelos registos e o contacto dos pais, está a funcionar porque ajudou a identificar os padrões de faltas e, assim, pôde prevenir os abandonos escolares. Por outro lado, o projeto fortaleceu a competência de gestão das equipas e de professoras/es na formação e no apoio às/aos estudantes. Este processo permitiu que as equipas da educação identificassem rápida e efetivamente as/os estudantes em risco, contactassem os pais/tutoras/es para se que envolvam na identificação das causas destas faltas ou abandono e sensibilizassem para que as crianças possam voltar à educação formal.

- Exemplo 1: Graças ao sistema de registo da Save, uma estudante (12 anos de idade) do 4º ano, na escola primária de Mbanga Tuzinde, foi capaz de voltar aos seus estudos. Ela ausentou-se porque o pai estava doente e ela tinha de cuidar do seu irmão mais novo. O registo do professor na Save the Children mostrou as suas faltas. Subsequentemente, o professor conheceu a mãe e foi capaz de a sensibilizar. A menina voltou para escola e passou no seu exame final.
- Exemplo 2: Em abril de 2019, o diretor da EP TSHIYA, em Mbujimayi, notou que 7 estudantes estavam a faltar cada vez mais. A gestão convidou-os e lançou sessões de sensibilização para falar da importância da escola, insistindo no facto de que “quanto mais falta, mais se perde conteúdo e, no fim, ocorre a reprovação”. Depois destas sessões, a gestão notou uma melhoria em maio de 2019 e que o número de faltas reduziu consideravelmente no fim do ano letivo.

Por outro lado, muitas ferramentas de coleta de dados foram desenvolvidas e/ou estão disponíveis para os atores envolvidos nesta investigação para que alcancem os objetivos:

- Registos de papel padronizados distribuídos pelo STC a todas/os as/os professoras/es da escola que participam na pesquisa (com marcadores, lápis, etc.) para identificar o abandono ou estudantes em risco de abandono no início do primeiro mês depois do começo das aulas são coletado mensalmente, digitalizados pela equipa do STC, e os respetivos PDF são enviados aos especialistas que analisam e processam os resultados usando um *software*
- No início do ano letivo: formação de professoras/es na utilização dos registos e na metodologia de investigação

O estudo forneceu às autoridades todos os dados e todas as informações úteis produzidas para abordar o abandono escolar (por exemplo, a escala do problema do abandono escolar das meninas na cidade-piloto, as melhores formas de identificar as crianças em risco de abandono da educação formal e informal, as melhores intervenções que podem prevenir e evitar com sucesso o abandono e a baixa frequência, etc.).

### **Que partes interessadas foram envolvidas? Como se garantiu que o seu envolvimento foi participativo e colaborativo?**

A abordagem da pesquisa é baseada na comunidade, na medida em que um dos principais objetivos era entender como e até que ponto a comunidade impacta no acesso à educação.

O contacto entre os docentes e a equipa do projeto era semanal para garantir o envolvimento dos atores e poder responder a eventuais entraves ao bom andamento da investigação (falta de investimento, problemas com a utilização dos equipamentos, etc.). Formações para funcionárias/os das escolas foram também organizadas para melhorar o entendimento da iniciativa e garantir a utilização correta das ferramentas. Esta estratégia permitiu a professoras/es e gestoras/es identificar de forma rápida e eficaz as/os estudantes em risco e, assim, aproximar-se dos pais/responsáveis para procurar as causas dessas ausências ou abandonos, sensibilizar e trazer algumas/ns de regresso à escola.

Para envolver os pais e a comunidade, foram utilizados vários mecanismos: porta a porta (professoras/es e diretoras/es deslocando-se até a casa das/os estudantes para falar com os pais/responsáveis, incluindo as crianças envolvidas) e contacto por telefone (professoras/es telefonam aos pais/responsáveis para pedir-lhes que venham ao escritório e conversem). Estudantes nas escolas e meninas que abandonaram a escola na comunidade foram também envolvidas através atividades de conscientização realizadas por algumas escolas ou através dos “clubes infantis” comunitários da Save The Children.

Um importante esforço de colaboração entre os diferentes atores foi a apresentação dos resultados e a partilha de seminários com as autoridades (direção local do Ministério da Educação Primária, Secundária e Técnica, nomeadamente através das/os inspetoras/es das subdivisões envolvidas, assim como a divisão local do Ministério dos Assuntos Sociais), as equipas escolares e a equipa do projeto Save The Children. Essas reuniões foram uma oportunidade para a equipa do projeto apresentar os dados processados e partilhar os resultados sintetizados para validar as informações e os dados, monitorar os processos e criar um ciclo de comentários entre os diferentes atores. O valor e a importância deste mecanismo colaborativo foi também poder partilhar as informações com as autoridades locais, especialmente para o acompanhamento das crianças em risco particular. De facto, se a causa do abandono escolar de um/a ou mais estudantes for identificada como sendo ligada a uma situação de violência na comunidade, as informações são partilhadas com o Ministério dos Assuntos Sociais para cuidar das crianças e combater a violência. Os dados e os resultados processados foram partilhados com as autoridades e estão acessíveis a todos os parceiros da EeE no site do Ministério da Educação primária, Secundária e Técnica.

### **De que forma a prática contribuiu e potencialmente fortaleceu os sistemas de informação educativa institucional, nestas circunstâncias?**

Conforme mencionado, as autoridades foram regularmente associadas à pesquisa durante as reuniões trimestrais de partilha de resultados. Os resultados do estudo foram partilhados com as autoridades da educação primária e secundária e a divisão dos assuntos sociais durante os seminários de comentários realizados na província. O estudo forneceu às autoridades informações úteis para abordar o abandono escolar: a escala do problema do abandono escolar das meninas na cidade-piloto, as melhores formas de identificar as crianças em risco de abandono da educação formal e informal, as melhores intervenções que podem prevenir e evitar o abandono e a baixa frequência. No entanto, a Save the Children

encontrou uma falta de compromisso das autoridades para apropriar-se da prática, apesar de um forte interesse na abordagem, na metodologia e nos resultados.

### **Que desafios e barreiras enfrentou e de que forma mudou a sua abordagem para superá-los?**

Os principais desafios identificados durante a implementação da prática foram:

- A falta de motivação das/os professoras/es, especialmente devido à sua baixa remuneração e carga de trabalho pesada: adicionar uma nova responsabilidade sem incentivo financeiro às vezes era difícil de aceitar e o voluntariado não era nada eficaz neste contexto
- A falta de orçamento para apoiar as/os professoras/es
- A falta de adesão das/os professoras/es a esta nova abordagem devido à falta de motivação e envolvimento de todas as partes interessadas ao nível da escola, em primeiro lugar
- No início da implementação: baixo envolvimento dos diretores e da comissão de pais no processo de regresso das/os estudantes à escola
- As dificuldades de acesso a informações fiáveis devido a erros na marcação e no preenchimento dos registos de presença pelas/os professoras/es
- A relutância das autoridades educacionais em apropriar-se e responsabilizar-se pela iniciativa, preferindo contar com parceiros humanitários ou da área de desenvolvimento para realizar esse tipo de atividade

Para enfrentar esses desafios durante a implementação do projeto, nomeadamente em relação à falta de adesão, compreensão e compromisso, a equipa do projeto:

- Trabalhou para garantir a plena participação de todas as partes escolares interessadas relevantes na implementação do programa, especialmente as equipas de gestão que não estavam necessariamente bem integradas inicialmente no processo
- Organizou seminários de formação e de capacitação com as/os diretoras/es das escolas e as/os professoras/es envolvidas/os.

### **Qual foi a principal aprendizagem da sua prática? Se tivesse que fazê-la novamente, o que faria de forma diferente? Que conselhos daria para ajudar alguém de outra organização que enfrenta desafios semelhantes?**

Esta iniciativa é uma nova abordagem que produziu resultados nas escolas onde foi desenvolvida. A avaliação desta prática demonstrou uma série de êxitos encorajadores, tanto em termos de resultados quanto de metodologia. Nesta fase, embora a prática ainda não tenha sido institucionalizada no nível global da ONGI, ou mesmo de seus parceiros no país, tal como o Cluster de Educação, internamente, a metodologia desenvolvida e os indicadores identificados para prevenir e mitigar os riscos de as meninas abandonarem a escola estão agora incluídos nos projetos de EeE implementados nacionalmente pela Save The Children. A Save The Children quer continuar a desenvolver a sua experiência na Coleta contínua de dados sobre a prevenção do abandono escolar das meninas em contextos de EeE, e a desenvolver parcerias que contribuam para alcançar este objetivo.

A organização identificou a necessidade de continuar a trabalhar em estreita colaboração com o Ministério da Educação para desenvolver em conjunto uma metodologia mais completa para uma próxima fase e/ou generalização da prática no país. Esta poderia ser uma forma de encorajar a participação e a apropriação do processo pelas autoridades locais. Existe uma vontade por parte do Save The Children em apoiar as autoridades educativas na apropriação da prática, mas, por enquanto, nota-se uma falta de compromisso apesar de um interesse muito forte na abordagem, na metodologia e nos resultados. O Ministério da Educação permanece, mais ou menos voluntariamente, codependente de atores humanitários e do setor de desenvolvimento para a produção de dados sobre a educação em contextos de crise (especialmente nas regiões orientais).

Ao nível da equipa do projeto, uma das aprendizagens desta prática e dos seus resultados é a forte convicção de que a gestão dos dados sobre esta questão pode realmente evoluir se os membros do Cluster de Educação integrarem sistematicamente a coleta de indicadores nas comunidades onde intervêm, tal como a taxa bruta da matrícula de crianças em idade escolar primária desagregada por grupo e género, a taxa de abandono escolar com foco nos grupos marginalizados mais carentes educacionalmente, a taxa de abandono durante o ano em ambientes escolares comunitários. A equipa do projeto iniciou também uma reflexão sobre a renovação de uma investigação semelhante para avaliar o impacto a longo prazo na taxa de abandono das/os estudantes acompanhadas/os na investigação inicial.

#### **Evidências submetidas**

- Guia operacional de pesquisa, incluindo a razão e um roteiro técnico da prática [Research operational guide including the rationale and a technical roadmap of the practice]
- Dados processados do registo coletado nas 22 escolas durante a pesquisa sobre o abandono [Processed data from the register collected in the 22 school during the dropout research]
- Livreto “Lições aprendidas do projeto” [“Project’s lessons learned” booklet]